

Especialidade: **Manejo Integrado de Pragas**

DIVERSIDADE, PREFERÊNCIA ALIMENTAR E DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DE TRIPES (THYSANOPTERA: THRIPIDAE) MANGUEIRA, NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO

Martin Duarte de Oliveira², Flávia Rabelo Barbosa¹, Jarcilene Almeida-Cortez²

¹ Embrapa Semi-Árido (CPATSA-EMBRAPA), ² Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Botânica (UFPE)

Resumo

O Submédio do Vale do São Francisco destaca-se no cenário nacional como o maior exportador de manga. tripes *Selenothrips rubrocinctus* e *Frankliniella schultzei* são mencionados como importantes pragas dos pomares mangueira dessa região. Este trabalho teve como objetivos: conhecer a diversidade, as estruturas vegetais preferidas e a distribuição vertical dos tripes na mangueira. O estudo foi realizado em plantio comercial mangueira, cv. Tommy Atkins, no município de Petrolina-PE, no período de janeiro a abril de 2006. Foram amostradas trinta plantas, em três estádios fenológicos: vegetativo, floração 1 (panículas com apenas botões e flores jovens) e floração 2 (panículas com flores maduras e frutos "cabeça-de-alfinete") plantas tiveram sua copa dividida em estratos verticais (basal, mediano e apical), nos quais foram realizadas amostragens em ramos e panículas, nos três estádios fenológicos acima descritos. Em seguida, os tripes foram coletados, identificados e contados. Pelo teste de Qui-quadrado foi observado se havia diferenças entre o número de insetos/espécie/estrutura vegetal/estrato. Somente as espécies *F. schultzei* e *S. rubrocinctus* foram observadas, sendo a primeira onze vezes mais abundante do que a segunda. Os tripes foram encontrados em maior quantidade nas panículas com flores e em menor, nas com apenas botões. Quando o ataque ocorreu em folhas não observou preferência por folhas maduras ou jovens. Constatou-se que 24 % dos tripes ocorreram no estrato basal, 31 % no mediano e 45 % no apical. Os conhecimentos gerados neste trabalho fornecem importantes subsídios para a amostragem dos tripes na Produção Integrada da Mangueira no Vale do São Francisco.

Palavras-chave: **MIP, PIF, Mangifera indica, Selenothrips rubrocinctus, Frankliniella schultzei**